Anais do II Congresso de Ciência e Tecnologia da PUC Goiás
Disponível em: http://pucgoias.edu.br/ucg/prope/pesquisa/anais/2016
ISSN: 2177-3327

ESTADOS UNIDOS E A GUERRA CIBERNÉTICA: O COMBATE DO FUTURO?

MARIANA CARDOSO VEDOVOTO, GIOVANNI HIDEKI CHINAGLIA OKADO
marianacv2006@hotmail.com

Objetivo: Neste contexto, o Departamento de Defesa estadunidense (DoD, sigla em inglês) lançou, duas estratégia para operar no ciberespaço, respectivamente em 2011 e 2015. Esta pesquisa se propõe a analisar os dois documentos no objetivo de identificar se as mudanças contidas nos mesmos revelam o aumento da preocupação em torno da segurança cibernética. **Método:** Através de uma pesquisa qualitativa por meio de análise de documento, onde se levou em conta as mudanças e avanços tanto nas formas de atuação no meio cibernético, quanto o contexto estratégico e as iniciativas estratégicas dos dois documentos lançados pelo DoD em 2011 e 2015, juntamente de outros fatores, obteve-se o resultado final. **Resultados:** No documento de 2011, as cinco iniciativas estratégicas, em sua maioria, reaparecem no segundo documento como já sendo empregadas senão sucedidas. Como exemplo, as iniciativas relacionadas a parcerias com os outros departamentos do governo estadunidense, agências e com o setor privado, e construir relacionamentos com os seus aliados e parceiros internacionais, onde no documento de 2015, o DoD afirma já cooperar com tais agências e seus parceiros no intuito de compartilhar informação, construir alianças, parcerias e normas de acolhimento de um comportamento responsável para melhorar a estabilidade estratégica global. Com a adição dos objetivos de implementação, para as metas estratégicas, nota-se perceber que a preocupação de como as metas serão atingidas, não deixando vaga a forma pela qual irá se atingir as novas metas. **Conclusão:** As alterações contidas no novo documento demonstram que as preocupações relacionadas ao campo da segurança cibernética cada vez mais se acentuam, visto que, a nova estratégia se baseia em decisões anteriores em relação à missão cibernética e o desenvolvimento da força tarefa cibernética, provendo uma orientação nova e específica para mitigar riscos antecipados e capturar oportunidades para fortalecer a segurança nacional estadunidense, além de novas diretrizes e metas sendo concretizadas.

Palavras-chave: Segurança Internacional. Segurança Cibernética. Estados Unidos.